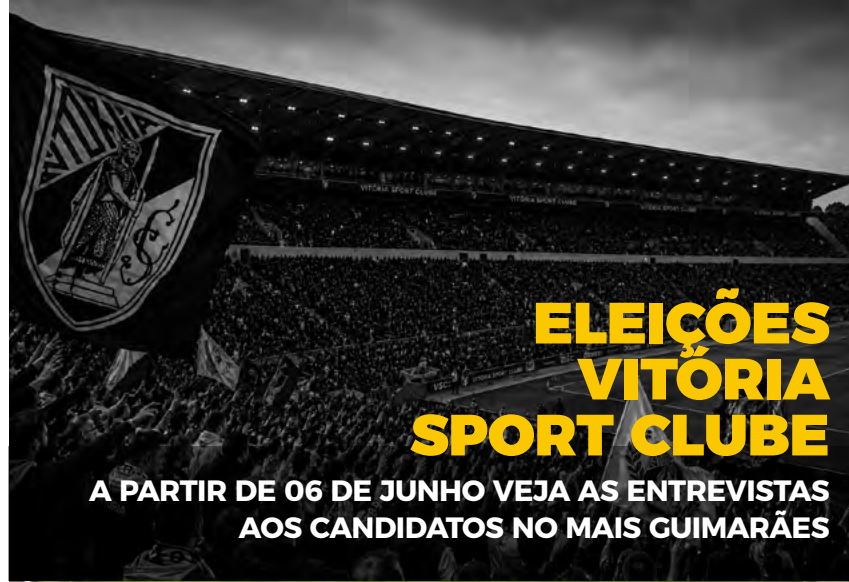




MAISGUIMARAES
O JORNAL



ELEIÇÕES VITÓRIA SPORT CLUBE

A PARTIR DE 06 DE JUNHO VEJA AS ENTREVISTAS
AOS CANDIDATOS NO MAIS GUIMARÃES

**NOAH SAVIOLO DEIXA
VITÓRIA SC E RUMA
AO TRABZONSPOR POR
NEGÓCIO DE 11,5 MILHÕES**

DESPORTO

Mais de 1.400 alunos
descobriram novas
modalidades no D. Escolar

DESPORTO

Luís Alves sobe ao pódio
em Castelo Branco e reforça
liderança do Campeonato de
Portugal de Karting

**FEIRA AFONSINA
REGRESSA PARA RECRIAR
A AFIRMAÇÃO POLÍTICA
DE D. AFONSO HENRIQUES**

POLÍTICA

Ricardo Costa apela à união
na corrida à liderança da
Federação de Braga do PS

POLÍTICA

Adelaide Silva recandidata-se
à liderança das Mulheres
Socialistas de Guimarães

CULTURA

O Retiro volta a unir
comunidade, cultura e
convívio no centro histórico



ROCK NO RIO FEBRAS

CARTAZ FECHADO,
TUDO A POSTOS PARA
MAIS UMA ENCHENTE



CONCERTOS, DEBATES E ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA
TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS EM TODO O CONCELHO

GREEN WEEK

Festivais Gil Vicente cruzam memória e futuro em 2026

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS
BATERIAS**
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Green Week 2026

A edição de 2026 da Green Week confirma a maturidade de uma iniciativa que, ao longo da última década, se tornou uma referência na promoção da sustentabilidade em Guimarães. Integrada no programa da Capital Verde Europeia 2026, esta edição apresenta uma programação mais extensa e diversificada, capaz de envolver diferentes públicos e de demonstrar que as questões ambientais podem ser abordadas de forma acessível, participativa e inspiradora.

Um dos principais méritos da Green Week está na sua capacidade de unir áreas distintas em torno de um objetivo comum. Concertos, conferências, workshops, atividades desportivas, cinema, mercados ecológicos e ações de educação ambiental coexistem num programa que mostra que a sustentabilidade não é apenas uma questão técnica ou política, mas também cultural e social. Esta abordagem permite chegar a diferentes faixas etárias e perfis de participantes, reforçando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

Merece igualmente destaque a aposta na participação ativa dos cidadãos. Iniciativas como

a Corrida/Caminhada Verde, as oficinas educativas, os espaços dedicados às crianças e os momentos de reflexão pública ajudam a criar uma relação mais próxima entre a população e os desafios ambientais contemporâneos. Em vez de se limitar a transmitir mensagens, a Green Week convida as pessoas a fazer parte da mudança.

A gratuidade dos transportes públicos durante o evento constitui outro aspeto particularmente positivo. Esta medida não só facilita a mobilidade dos visitantes, como incentiva a adoção de hábitos mais sustentáveis, reduzindo a dependência do automóvel e promovendo uma utilização mais frequente dos transportes coletivos. Trata-se de um exemplo concreto de como os princípios defendidos pela Green Week podem ser aplicados na prática.

Num ano especialmente simbólico para Guimarães, enquanto Capital Verde Europeia, a Green Week assume-se como uma montra das boas práticas desenvolvidas no concelho e da ambição de construir uma cidade mais sustentável.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Interhigiene apresenta nova gama “Class Ciclos Curtos” e reforça aposta na inovação e sustentabilidade

A Interhigiene, empresa sediada em Serzedelo, Guimarães, apresentou oficialmente a nova gama de detergentes “Class Ciclos Curtos”, uma solução desenvolvida para responder às exigências crescentes de eficiência, rapidez e experiência sensorial.

Os detergentes “Class Ciclos Curtos” foram desenvolvidos para garantir elevados níveis de desempenho em programas de lavagem de curta duração, assegurando uma eficaz remoção da sujidade e proporcionando, em simultâneo, fragrâncias intensas e diferenciadoras. Para Aldo Costa, CEO da Interhigiene, a escolha de Guimarães para a apresentação teve um significado especial. “Foi com enorme satisfação que realizámos esta apresentação em Guimarães, a nossa cidade, rodeados por familiares, amigos, atletas do clube da cidade, o Vitória, e parceiros de negócio que têm acompanhado o percurso da Interhigiene ao longo dos anos. Este foi um momento de partilha, mas também de afirmação daquilo que somos e daquilo que queremos continuar a ser no mercado”, afirmou. O responsável destacou ainda a permanente atenção da empresa às tendências e exigências do setor, sublinhando o investimento contínuo na modernização das instalações e dos processos produtivos. “Temos procurado manter-nos sempre atualizados relativa-

mente às tendências do mercado e às novas necessidades dos consumidores. Nos últimos anos, temos investido de forma consistente na modernização das nossas instalações e dos processos de fabrico, permitindo-nos desenvolver produtos mais eficientes, competitivos e adaptados às exigências atuais”, referiu.

Num setor onde a funcionalidade continua a ser determinante, a aposta em experiências sensoriais assume uma importância crescente. Com o lançamento dos “Class Ciclos Curtos”, a Interhigiene pretende posicionar-se na vanguarda desta evolução, combinando tecnologia, desempenho e identidade olfativa numa única solução.

A sustentabilidade foi outro dos temas destacados durante a apresentação. Segundo Aldo Costa, trata-se de uma área cada vez mais estratégica para a empresa e para todo o setor. “A sustentabilidade deixou de ser apenas uma opção para se tornar uma exigência do mercado. Os consumidores estão cada vez mais atentos às políticas ambientais e de res-



© Mais Guimarães

pensabilidade social das empresas, e nós acompanhamos essa realidade com total compromisso. No ano em que esta cidade, Guimarães, é Capital Verde Europeia, estamos ainda

mais focados em melhorar os nossos processos, reduzir impactos ambientais e desenvolver soluções que contribuam para um futuro mais sustentável”, salientou. Com esta nova

gama, a Interhigiene reforça a sua aposta na inovação, na qualidade e na proximidade aos clientes, consolidando a sua posição num mercado em constante transformação. •



Gnomo Travel quer transformar viagens em experiências memoráveis

Num setor cada vez mais dominado pela automatização e pelas plataformas digitais, há empresas que procuram diferenciar-se através da proximidade e do aconselhamento personalizado. É precisamente nesse equilíbrio entre inovação tecnológica e relação humana que surge a Gnomo Travel & Events, uma nova agência de viagens com sede no Porto e loja física no centro de Guimarães, na Rua Paio Galvão.



©Gnomo Travel

Integrada no grupo internacional Sonim Holding, a empresa apresenta-se como uma consultora de experiências de viagem, apostando na personalização, no conhecimento especializado e na utilização de ferramentas digitais avançadas para responder às exigências do viajante contemporâneo.

A história da marca começou muito antes da abertura da agência. O projeto nasceu da amizade entre dois antigos colegas do curso de Medicina Dentária, cuja colaboração evoluiu ao longo dos anos através da organização de ações formativas e eventos internacionais em países como Portugal, França e Brasil.

A gestão de deslocações, alojamentos, logística e contactos internacionais revelou a necessidade de criar uma estrutura especializada capaz de integrar mobilidade, organização e experiência internacional. “A crescente complexidade logística e organizativa destes projetos revelou a necessidade de criar uma estrutura profissional capaz de responder com rigor, eficiência e visão estratégica”, explica Luís Teixeira de Campos. Foi dessa experiência acumulada que nasceu a Gnomo Travel & Events, uma empresa que procura posicionar-se como parceira de confiança para diferentes perfis de viajantes,

oferecendo soluções adaptadas tanto ao mercado de lazer como ao segmento empresarial.

Guimarães como símbolo de descoberta

A escolha de Guimarães para acolher a loja física da agência foi tudo menos casual. Para os responsáveis da empresa, a cidade representa uma forte ligação à identidade portuguesa, à descoberta e à criação de pontes culturais. Embora a agência trabalhe diariamente com clientes de vários concelhos da região, como Braga, Fafe, Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Lanhoso e Santo Tirso, é em Guimarães que encontra o simbolismo que pretende associar à sua marca. “Viajar continua hoje a ser a nossa forma contemporânea de descoberta”, defendem os responsáveis, estabelecendo um paralelismo entre o espírito explorador associado à Cidade Berço e a missão da empresa de aproximar culturas e criar novas experiências.

Tecnologia sem abdicar do contacto humano

Num contexto em que muitos serviços turísticos migraram para plataformas exclusiva-

mente digitais, a Gnomo Travel procura diferenciar-se através da conjugação entre tecnologia e acompanhamento personalizado. A empresa recorre a ferramentas de inteligência artificial, marketing digital e sistemas avançados de gestão para otimizar processos e personalizar propostas. No entanto, mantém uma forte aposta no atendimento presencial e na relação direta com os clientes. “Mais do que vender viagens, procuramos criar relações de confiança duradouras”, sublinham os responsáveis.

Através das suas plataformas digitais, redes sociais e atendimento remoto, a agência consegue operar em todo o território nacional e também junto do mercado francófono, com especial incidência em França, Bélgica e Suíça. Ainda assim, garante acompanhamento antes, durante e após cada viagem.

Da Disney aos safáris africanos

A Gnomo Travel conta atualmente com uma equipa de seis profissionais especializados em diferentes segmentos turísticos, permitindo um aconselhamento mais aprofundado e ajustado às necessidades de cada cliente. Entre as áreas de especialização destacam-se os cruzeiros marí-

timos e fluviais, destinos exóticos, viagens de longa distância, luas de mel, safáris, turismo cultural e religioso, resorts, férias de praia, viagens Disney, turismo sénior, programas de neve e montanha e soluções corporate para empresas. Segundo a empresa, o viajante atual está mais informado e autónomo, mas continua a valorizar a segurança, a personalização e o apoio especializado.

As tendências mais procuradas incluem viagens à medida, cruzeiros, escapadinhas europeias, turismo cultural e de natureza, viagens familiares e experiências autênticas e emocionalmente marcantes.

Crescimento com ambição internacional

A inovação tecnológica assume um papel central na estratégia futura da Gnomo Travel. A empresa pretende reforçar a integração de inteligência artificial e ferramentas digitais, não para substituir o contacto humano, mas para tornar a experiência mais eficiente e personalizada. “Vivemos num mundo cada vez mais digital, onde tudo parece rápido e impessoal. A Gnomo Travel procura precisamente equilibrar inovação tecnológica e atendimento próximo”, afirmam

os responsáveis. Entre os objetivos definidos para os próximos anos estão a consolidação da presença no mercado nacional, o reforço da notoriedade junto dos mercados francófonos, a criação de novas parcerias estratégicas, a expansão das soluções empresariais e o desenvolvimento de experiências exclusivas.

A agência encontra-se também a estabelecer protocolos com associações e entidades regionais, procurando assumir um papel ativo na dinâmica económica, social e cultural de Guimarães e da região. “Queremos ser muito mais do que uma agência de viagens. Queremos ser um agente ativo na dinâmica económica, social e cultural da região”, concluem os responsáveis. Num mercado onde a tecnologia tende a uniformizar experiências, a Gnomo Travel aposta precisamente no contrário: transformar cada viagem numa experiência próxima, segura, personalizada e memorável.

Gnomo Travel

Rua Paio Galvão N°9, Guimarães
www.gnomotravel.pt
geral@gnomotravel.com
Para mais informações contacte:
+351 913 251 642*
Gnomo Travel | RNAVT 7792
*[chamada para a rede móvel nacional]. •

Green Week regressa a Guimarães com concertos, debates e atividades para toda a família

Concertos de João Pedro Pais, Rita Rocha e Ana Bacalhau, conferências internacionais, atividades para famílias, transportes gratuitos e um espetáculo imersivo marcam a décima edição do evento.

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



Guimarães volta a colocar o ambiente no centro da agenda entre os dias 4 e 7 de junho com a realização da Green Week 2026, iniciativa que celebra este ano a sua décima edição e que assume um significado especial por decorrer no âmbito de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia.

A apresentação oficial decorreu na tarde deste domingo, na Alameda de São Dâmaso, espaço que continuará a acolher o evento e que os responsáveis consideram um símbolo da estratégia ambiental da cidade. Durante a conferência de imprensa, os promotores destacaram a dimensão comunitária da Green Week, o reforço da programação e a ambição de realizar a maior edição de sempre.

Na abertura da sessão, Carlos Ribeiro, Presidente do Laboratório da Paisagem, explicou que o evento foi concebido para refletir os principais eixos da Capital Verde Europeia. “Procuramos integrar aqueles que são os pilares que foram definidos para o programa da Capital Verde

Europeia, nomeadamente atividades ligadas ao desporto, à cultura, à educação, à ciência e à inovação”, afirmou. O responsável destacou ainda que a Green Week pretende ser “sobretudo um momento de celebração da comunidade”, lembrando que foi o envolvimento dos vimaranenses que ajudou a cidade a alcançar o reconhecimento europeu.

Quatro dias de programação

Pela primeira vez, a Green Week estende-se por quatro dias, arrancando já na quinta-feira, dia 4 de junho, aproveitando o feriado. Segundo a organização, o objetivo é proporcionar mais oportunidades de participação e reforçar o caráter multidisciplinar do evento.

A programação tem início às 15h00 com uma atuação da Escola de Dança Flávia Portes, seguindo-se a conferência “Minuto Verde: Duas décadas de educação ambiental na casa dos portugueses”, iniciativa que assinala o percurso daquele pro-

jeto de sensibilização ambiental. Ao final da tarde sobe ao palco a dupla Bairro Beat, formada por Tiago Dias Pais e Jéssica Cipriano, que apresenta um espetáculo marcado pela fusão de ritmos afro-urbanos, kuduro e influências da cultura angolana. O primeiro dia termina com a exibição do filme “18 Buracos para o Paraíso”, realizado por João Nuno Pinto.

Dia Mundial do Ambiente com conferências e espetáculo multimédia

A quinta-feira, 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, constitui um dos momentos centrais da Green Week. A manhã será dedicada à iniciativa “Escolas pelo Planeta”, que reunirá centenas de alunos em atividades de sensibilização ambiental. Às 16h00 terá lugar a conferência de abertura da Green Week, moderada por Sónia Araújo, com a participação do presi-

dente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vice-presidente da cidade alemã de Heilbronn, Andreas Ringle, Capital Verde Europeia em 2027, e do secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves. Durante a apresentação do programa, a organização explicou que esta sessão pretende refletir sobre o impacto das Capitais Verdes Europeias e o papel das cidades na resposta aos desafios ambientais. “O que queremos trazer nesta conferência inaugural é precisamente a perspetiva daquilo que muda numa cidade quando é Capital Verde Europeia ou quando está próxima de o ser”, referiu Carlos Ribeiro.

Às 18h00 realiza-se a conferência Alumni UMinho 2026, dedicada à relação entre saúde, ambiente e qualidade de vida. Participam José Mendes, presidente da Fundação Mestre Casais, Alexandre Quintanilha, professor e investigador nas áreas da saúde, ambiente e física teórica, e Ana João Rodrigues, investigadora em Ciências

Médicas. “Tem sido essencial perceber como é que se liga a questão da saúde à questão ambiental e como é que o desenho da cidade impacta diretamente os cidadãos”, sublinhou a organização. A noite ficará marcada pelo espetáculo multimédia “Green Pulse”, descrito como uma experiência imersiva de som, luz e imagem dedicada à natureza, à inovação e ao futuro. “Será um espetáculo de luz e som que promete uma vez mais surpreender. Este ano quisemos adicionar uma componente mais tecnológica a esta celebração do ambiente”, foi referido. Segue-se o concerto de João Pedro Pais, um dos nomes mais populares da música portuguesa, encerrando a noite com um DJ Set no Palco Coreto.

Ambiente, arte e participação comunitária no sábado

O sábado será particularmente

dedicado à participação da comunidade. Logo pela manhã, o Largo do Toural acolhe a formação de um logótipo humano da Capital Verde Europeia, acompanhada pela interpretação do hino oficial do projeto e por uma atuação do Guimagym. Em simultâneo decorrerá uma sessão de Birdwatching Urbano, que desafia os participantes a descobrir as espécies de aves presentes na Alameda de São Dâmaso.

Entre as 10h00 e as 12h00 será possível visitar o Mercadinho de Produtores Biológicos de Guimarães, enquanto as “Consultas Poéticas” prometem proporcionar encontros intimistas entre artistas e participantes através da poesia, dança e música. O programa inclui ainda o espetáculo itinerante “Guerreiros do Ambiente”, da Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção, que utilizará a arte como ferramenta de sensibilização ecológica.

Durante a tarde haverá espaço para o debate. A mesa-redonda “Pequenos Traquinas pelo Ambiente” dará voz às crianças, enquanto a conversa “Influencers Digitais: O Ambiente está na Moda?” reunirá Pedreira, Gabriel Guimarães e Mathgurl, sob moderação de Fernando Alvim. À noite será exibido o filme infantil “Histórias para Salvar os Oceanos”, seguindo-se o concerto de Rita Rocha, uma das artistas emergentes da nova geração da música portuguesa.

Corrida verde e encerramento com Ana Bacalhau

O último dia da Green Week arranca com a Corrida/Caminhada Verde Guimarães 26. Com partida marcada para as 10h30 junto à Torre da Alfândega, a iniciativa

pretende promover hábitos de vida saudáveis e sensibilizar para a sustentabilidade ambiental. A participação é gratuita mediante inscrição prévia.

Ainda durante a manhã decorrem as “Conversas sobre Árvores”, visita guiada ao património arbóreo da Alameda Viriato Oliveira, e um showcooking sustentável conduzido pelo chef Álvaro Dinis Mendes, integrado no projeto europeu BIOPRO Regions. Durante a tarde terá lugar o Mercado da Segunda Mão, incentivando práticas de reutilização e consumo responsável. O encerramento da Green Week está marcado para as 17h30 com o concerto de Ana Bacalhau.

“A melhor Green Week de sempre”

Na conferência de imprensa, o vereador Alberto Martins não escondeu o entusiasmo em relação à edição deste ano. “São dez anos e a Green Week representa hoje muito da cola que a sociedade vimaranense precisa. Desde o desporto à cultura, à ciência, tudo está colado pelo ambiente”, afirmou.

Para o autarca, a iniciativa tornou-se uma das marcas da Capital Verde Europeia. “Com este programa para quatro dias, e até porque tem mais um dia do que é tradicional, esta será certamente a melhor Green Week de sempre”, declarou.

Transportes gratuitos e expectativa de recorde de visitantes

Uma das novidades anunciadas é a gratuidade dos transportes públicos durante os quatro dias do evento em todo o concelho.



“Nós iremos proporcionar à população quatro dias de transportes públicos gratuitos em todo o concelho”, lembrou Alberto Martins, acrescentando que as carreiras para a Alameda terão horários prolongados até às 2h00 da manhã na sexta-feira e no sábado.

Dalila Sepúlveda explicou que as experiências anteriores de gratuidade registaram um crescimento expressivo da procura. “Na Festa da Primavera

chegámos a triplicar, quadruplicar e quintuplicar os números de utilizadores”, revelou.

Quanto à afluência esperada, a responsável admite que o evento poderá atingir números históricos. “Estamos a falar de milhares e milhares de pessoas que passam diariamente pela Green Week. Acreditamos que podemos ter a Green Week melhor de sempre, com mais visitantes de sempre.” Durante o evento, estará limitada a cir-

culação junto à Alameda de São Dâmaso, sobretudo no período em que decorrerem os espetáculos musicais.

Ao longo dos quatro dias, o recinto contará ainda com o Espaço Educação Ambiental, dinamizado por entidades como o Laboratório da Paisagem, Vimágua, Resinorte e Vitrus, bem como com o Mercado Eco, áreas de restauração, exposições de biodiversidade e atividades permanentes para crianças. •



Centro Comercial Villa celebra Dia da Criança com casa cheia

O Centro Comercial Villa, em Guimarães, encheu-se no sábado de cor, animação e muitas brincadeiras para assinalar o Dia da Criança. A iniciativa reuniu as famílias num ambiente de festa, com insufláveis, jogos, atividades lúdicas e a presença especial das populares personagens Mickey e Minnie, que fazem as delícias dos mais pequenos.



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

O evento teve como principal objetivo proporcionar momentos de diversão às crianças, mas também contribuir para a dinamização daquele que continua a ser um dos mais emblemáticos espaços de comércio tradicional da cidade. A iniciativa contou com o envolvimento de comerciantes, associações e entidades locais, que se associaram à celebração para reforçar a ligação entre a comunidade e o Centro Comercial Villa.

Presente na iniciativa, o presidente da Junta de Freguesia de Urgezes, Luís Alves, destacou a importância destes eventos para promover o encontro entre as pessoas e revitalizar os espaços comerciais da cidade. “O Dia da Criança, realizado dentro do Centro Comercial, potencia esse encontro de comunidade.

Estamos habituados a que estas comemorações aconteçam em parques ou na rua, mas fazê-las aqui é uma forma diferente de trazer as pessoas ao centro e levar o centro às pessoas”, afirmou. O autarca recordou ainda a forte ligação afetiva que mantém com o espaço. “A minha infância foi passada aqui. Os meus pais vinham ao Villa Doce e muitos dos meus brinquedos de Natal eram comprados nas lojas deste centro. É muito gratificante vê-lo novamente com esta vitalidade e esta capacidade de atrair pessoas”, referiu.

Também o presidente da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, Diogo Rebelo Lopes, considerou que a iniciativa representa uma oportunidade para aproximar as crianças da cidade e do comércio

tradicional. “É uma forma de trazer as crianças para conviverem, conhecerem outras crianças e viverem experiências diferentes daquelas que encontram diariamente nas redes sociais ou nos meios digitais”, afirmou. Para o autarca, estas iniciativas desempenham igualmente um papel importante na revitalização dos centros comerciais mais antigos. “Vivemos numa época em que tudo se concentra nos grandes shoppings. Este tipo de ações ajuda a criar dinamismo no centro da cidade e a recuperar a relevância de espaços comerciais que marcaram várias gerações de vimaranenses”, sublinhou.

Entre os parceiros da iniciativa está a empresa Inspector da Casa, representada por Jorge Costa, que explicou a motiva-

ção para participar no evento. “Queremos continuar a dar importância ao Centro Comercial Villa e contribuir para que este seja um espaço com vida e com gente. O Inspector da Casa não podia ficar de fora de uma iniciativa destas e estará sempre disponível para apoiar eventos que promovam este centro comercial”, afirmou. Jorge Costa destacou ainda a ligação pessoal que mantém ao espaço. “Sempre vivi aqui, sempre brinquei aqui e a minha família teve aqui negócios. O Centro Comercial Villa faz parte da minha história e da história de muitos vimaranenses. É o único centro comercial de comércio tradicional em Guimarães que continua a manter esta vivacidade”, disse. No âmbito da sua participação, a empresa promoveu diversas

atividades pedagógicas relacionadas com a área da construção e das peritagens. As crianças foram desafiadas a apertar parafusos, identificar lâmpadas fundidas e realizar pequenos exercícios interativos. No final, receberam brindes como forma de agradecimento pela participação. Ao longo do dia, o Centro Comercial Villa transformou-se num verdadeiro espaço de convívio intergeracional, onde a animação infantil se cruzou com a nostalgia de muitos adultos que cresceram naquele local. A forte adesão do público confirmou o sucesso da iniciativa e demonstrou que estes espaços continuam a desempenhar um papel importante na vida social e comunitária da cidade. •

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Moto Clube de Ponte leva dezenas de motards em nova aventura aos Picos da Europa

O Moto Clube de Ponte realiza, entre os dias 4 e 6 de junho, a 20.^a edição da emblemática viagem aos Picos da Europa, uma iniciativa que começou de forma informal e que, este ano, reúne 56 motas e 68 motards.



© Mais Guimarães

Em declarações ao Mais Guimarães, Daniel Salazar recorda os seus primeiros passos. “Isto começou numa brincadeira de 3, 4 motas inicialmente, 5 motas, e a coisa foi crescendo palatinamente, ano após ano, e chegámos à marca que temos hoje, que é uma marca icónica”, referiu. O responsável afirma que se trata “das melhores marcas que os Picos da Europa têm neste momento”.

Sobre a escolha do destino, Daniel Salazar dia que “Os Picos da Europa é um percurso ícone, é uma viagem de sonho no mundo motard. Só quem anda nestas lides percebe um bocado aquilo que eu estou a dizer.” O evento decorre tradicionalmente no feriado do Corpo de Deus, permitindo uma deslocação de três dias considerada ideal pela organização.

A partida está marcada para a madrugada desta quinta-feira, dia 04 de junho, e neste domingo, no parque de lazer de Vila Nova de Sande, o grupo reuniu-se para um convívio de preparação, para “afinarmos ponteiros, para

delinearmos estratégia e, acima de tudo, para estar toda a gente em sincronia, para que tudo corra na perfeição”, explicou.

A logística da viagem é um dos maiores desafios da organização, tendo em conta o número elevado de participantes. “Isto é gigantesco, eu ando aqui num palpitar de emoções”, afirma Daniel Salazar, que destaca o apoio “fundamental” da equipa envolvida, sublinhando que o sucesso depende do esforço coletivo.

A edição deste ano conta com participantes de várias regiões e nacionalidades: “Temos gente de várias geografias: monegascos, alemães, franceses, andorranos e espanhóis, que vêm de propósito para engrossar a aventura”, explica. A nível nacional, juntam-se participantes de Viseu, Leiria, Aveiro, Porto, Barcelos e concelhos vizinhos.

Já nos Picos da Europa, a caravana percorrerá alguns dos locais mais emblemáticos da região, como a Ruta del Cares e vários miradouros. “É um paraíso, é um paraíso aqui pertinho de nós”,

sublinha Daniel Salazar.

O responsável destaca ainda o espírito de união que marca a iniciativa, bem como a capacidade de superar dificuldades. “Já tivemos grandes dificuldades nos Picos da Europa, já tivemos acidentes, já tivemos coisas complicadas, mas tudo se resolve, tudo se consegue ultrapassar”, afirma, acrescentando que o importante é regressar “com um sorriso de orelha a orelha”.

A longevidade do projeto é também motivo de orgulho para a organização. “Em cinco minutos, 50 pessoas disseram presente para 2026... isto demonstra a qualidade da edição”, refere, sublinhando a fidelização dos participantes ao longo dos anos.

Para Daniel Salazar, a viagem vai muito além do motociclismo. “Isto é um momento de companheirismo, de amizade, de superação... ficam amigos para a vida”, afirma. E conclui com confiança: apesar da exigência logística, a expectativa é que a edição comemorativa dos 20 anos se torne mais uma vez “memorável”. •

Guimarães recebe o ENVE 2026, o maior encontro nacional de veículos elétricos

© CMG



Capital Verde Europeia acolhe nos dias 19 e 20 de setembro um dos principais eventos dedicados à mobilidade elétrica e sustentável.

Guimarães vai receber, nos dias 19 e 20 de setembro de 2026, o ENVE – Encontro Nacional de Veículos Elétricos, o maior evento nacional dedicado à mobilidade elétrica e sustentável. O anúncio foi feito pela UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, que escolheu a cidade berço para acolher a próxima edição daquele que é um dos mais importantes encontros do setor em Portugal.

A escolha de Guimarães representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo município nas áreas da sustentabilidade, da ação climática e da transição energética. O facto de a cidade assumir, em 2026, o título de Capital Verde Europeia foi um dos fatores decisivos para a seleção da cidade anfitriã.

No vídeo oficial de apresentação do evento, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destaca a importância da realização do encontro na cidade.

Também o presidente do Conselho Diretivo da UVE, Pedro Faria, sublinhou a naturalidade da escolha. “A escolha de Guimarães para o ENVE 2026 foi natural. O facto de ser Capital Verde Europeia em 2026 demonstra o compromisso da cidade com a sustentabilidade e a transição energética. Estamos certos de que teremos uma edição memorável, capaz de reunir toda a comunidade da mobilidade elétrica”, referiu. Como habitualmente, o ENVE

reunirá utilizadores de veículos elétricos, fabricantes automóveis, operadores de carregamento, empresas tecnológicas, entidades públicas e especialistas do setor. Ao longo dos dois dias, os visitantes poderão participar em test-drives, assistir a debates e conferências, visitar áreas de exposição e conhecer as mais recentes inovações tecnológicas ligadas à mobilidade sustentável.

A organização pretende ainda proporcionar atividades para toda a família, reforçando a componente de sensibilização e aproximação do público às soluções de mobilidade elétrica.

A UVE considera que a realização do encontro em Guimarães possui um forte significado simbólico, destacando que “não existia melhor local para receber o ENVE 2026 e celebrar a mobilidade elétrica num contexto tão alinhado com os seus valores”.

A edição de 2026 deverá assumir particular relevância por coincidir com o ano em que Guimarães ostenta o título de Capital Verde Europeia, distinção atribuída pela Comissão Europeia em reconhecimento das políticas implementadas nas áreas da sustentabilidade, biodiversidade, economia circular, mobilidade sustentável e participação cidadã.

A organização do ENVE divulgará nos próximos meses mais informações sobre o programa, parceiros, inscrições e restantes atividades previstas para o evento, que promete transformar Guimarães no centro da mobilidade elétrica nacional durante dois dias. •

Secretária de Estado reúne com autarcas da CIM do Ave sobre transporte público

A Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Dias, reuniu esta quinta-feira, 28 de maio, com os autarcas, o Secretariado Executivo e técnicos da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, numa sessão de trabalho realizada nas instalações da entidade intermunicipal.



© DR

O encontro teve como principal objetivo apresentar as linhas gerais do contrato de 2.ª geração do transporte público, atualmente em preparação pelo consórcio constituído pelas CIM do Ave e do Cávado. Durante a reunião, foram ainda debatidas preocupações relacionadas com o atual modelo de financiamento do setor, procurando-se identificar, em conjunto com a tutela, soluções de convergência que permitam garantir maior eficácia e otimização de recursos na futura operação de transporte público.

A visita da governante incluiu

também uma deslocação à Circular Urbana de Guimarães, onde foram apresentados alguns dos principais constrangimentos de mobilidade daquela via, bem como o local previsto para a instalação da estação inicial do BRT Guimarães-Braga.

O programa contemplou ainda uma passagem pela Estação Rodoviária de Vila Nova de Famalicão, onde foi dada a conhecer a central de operações de transporte público do município. A autarquia famalicense já adotou, enquanto Autoridade de Transporte, o modelo de Prestação de Serviço de Transporte Público,

solução que será igualmente seguida no contrato de 2.ª geração da CIM do Ave. Em comunicado, a CIM do Ave considera que a visita representa “um passo significativo” na evolução deste processo de modernização e otimização da oferta de transporte público, desenvolvido em articulação com a Secretaria de Estado da Mobilidade e as CIM do Ave e do Cávado.

O objetivo passa por melhorar o serviço prestado à população, promovendo uma maior utilização do transporte público, com mais conforto, segurança e eficiência. •

IPCA abre candidaturas para o primeiro mestrado profissional em desporto do país

© IPCA



A Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB), do IPCA, com instalações em Guimarães, tem abertas até ao próximo dia 10 de julho as candidaturas para dois mestrados na área do desporto, destinados a profissionais e licenciados que pretendam aprofundar competências e reforçar a sua qualificação académica. Entre a oferta formativa destaca-se o Mestrado Profissional em Tecnologia Aplicada ao Desporto e Bem-Estar, apresentado pela instituição como o primeiro mestrado profissional em desporto em Portugal. O curso decorre nos campi de Guimarães e Barcelos e dirige-se sobretudo a profissionais com experiência no setor que pretendam atualizar conhecimentos e desenvol-

ver competências na utilização de tecnologias aplicadas ao desporto e ao bem-estar.

A ESDBESB disponibiliza ainda o Mestrado em Treino Desportivo, uma formação orientada para a qualificação avançada de treinadores, procurando responder às exigências crescentes da preparação e do acompanhamento de atletas em diferentes contextos competitivos.

Com estas ofertas, a escola pretende reforçar a sua aposta na formação especializada e na valorização dos profissionais do setor desportivo, acompanhando a evolução tecnológica e científica que marca atualmente esta área de atividade.

As candidaturas para ambos os cursos decorrem até 10 de julho. •

Aluna da Francisco de Holanda sobe ao pódio nacional da arte escolar

A aluna Joana Barroso, da Escola Secundária Francisco de Holanda, conquistou o 2.º prémio nacional nos Desafios d'Arte®, uma das mais relevantes iniciativas de expressão artística em contexto escolar, destacando-se entre milhares de participantes de todo o país.

A distinção foi atribuída no âmbito do Prémio APEVET/Faber-Castell e reconhece o

talento, a criatividade e a dedicação da jovem vimaranense. Depois de integrar o grupo dos 40 finalistas nacionais, Joana Barroso alcançou um lugar no pódio numa edição que envolveu cerca de 1.000 escolas, mais de 44.000 alunos e aproximadamente 2.000 trabalhos a concurso.

Este resultado constitui “motivo de orgulho para a Escola Secundária Francisco de Ho-

landa, para o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e para toda a comunidade educativa de Guimarães, evidenciando a qualidade do trabalho desenvolvido e o potencial artístico dos jovens do concelho”, refere a autarquia. O Município de Guimarães já felicitou Joana Barroso por esta importante conquista. •



© ESFH

Ricardo Costa apela à união na corrida à liderança da Federação de Braga do PS

Ricardo Costa formalizou, na noite desta segunda-feira, a sua candidatura à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, apresentando a moção global de estratégia intitulada “Todos Fazemos Parte” e entregando as respetivas subscrições de militantes.

© Ricardo Costa



Perante uma sede da Federação de Braga repleta de apoiantes, o vereador da Câmara Municipal de Guimarães defendeu a necessidade de aproximar o partido dos cidadãos e de reforçar a confiança na atividade política.

“Queremos um partido que devolva a esperança às pessoas, que estão cansadas da política e dos políticos”, afirmou o candidato durante a sua intervenção.

Ricardo Costa apelou ainda à unidade interna do partido, defendendo uma ação política “sem problemas artificiais ou conflitos permanentes”. Numa mensagem dirigida aos militantes, sublinhou a importância da coesão após o ato eleitoral:

“Após as eleições devemos dar as mãos para construir uma Federação forte”.

O candidato aproveitou também a ocasião para garantir que não será candidato à Assembleia da República, justificando a decisão com o compromisso assumido para com a estrutura partidária. “Não estou na política para ter cargos. Estou na política para servir o Partido e os portugueses”, declarou.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe e mandatário da candidatura, Antero Barbosa, considerou que o Partido Socialista atravessa um momento que exige reflexão interna. Segundo o autarca, é necessário analisar as razões que levaram à perda de influência do partido

no distrito ao longo dos últimos anos, apontando como exemplo a perda de várias autarquias desde 2009.

A sessão serviu igualmente para apresentar a equipa que acompanhará a candidatura. Luís Miranda, militante socialista de Vila Nova de Famalicão e presidente da Federação Distrital de Braga da Juventude Socialista, assumirá o papel de mandatário da juventude. Já Jorge Teixeira, antigo presidente da Junta de Freguesia de Moreira do Castelo, em Celorico de Basto, será o diretor da campanha eleitoral interna.

As eleições para os órgãos concelhios e federativos do Partido Socialista estão marcadas para o próximo dia 20 de junho. •

Adelaide Silva recandidata-se à liderança das Mulheres Socialistas de Guimarães

© Adelaide Silva



Adelaide Silva apresentou a sua recandidatura à presidência da Estrutura Concelhia das Mulheres Socialistas de Guimarães, assumindo a vontade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2024 e “reforçar a intervenção da organização na promoção da igualdade e da participação política das mulheres”, anuncia.

Na mensagem dirigida às militantes, a candidata afirma que a decisão surge de um “enorme sentido de responsabilidade”, mas também de uma “profunda motivação, energia renovada e esperança”. Segundo Adelaide Silva, apesar do trabalho já realizado, continuam a existir desafios que exigem uma intervenção política ativa.

“Esta recandidatura nasce da consciência de que muito trabalho foi desenvolvido, mas também da convicção de que ainda há muito por fazer”, afirma. A socialista considera que o atual contexto social e político, aliado à proximidade do ciclo autárquico, exige “maior mobilização, proximidade e capacidade de intervenção política”.

A candidata defende que as Mulheres Socialistas devem assumir um papel determinante na promoção da igualdade e na representação feminina nos espaços de decisão. “As Mulheres Socialistas têm uma missão essencial: afirmar a igualdade, promover a participação e dar voz às causas que continuam a exigir coragem, determinação e compromisso”, sustenta.

Entre as prioridades para um novo mandato, Adelaide Silva aponta o reforço da proximidade às militantes, a promoção da participação e a mobilização de

diferentes gerações de mulheres socialistas. “Sinto que este é o momento de continuar a trabalhar, de reforçar a nossa intervenção e de unir todas as mulheres socialistas em torno de um projeto comum, participado e mobilizador”, refere.

A candidata defende ainda uma estrutura “mais próxima das militantes, mais aberta à participação e mais interventiva na defesa dos direitos das mulheres e da igualdade de oportunidades”, assumindo o compromisso de manter uma ação política baseada na inclusão, no diálogo e no trabalho coletivo.

Licenciada em Serviço Social, Adelaide Silva conta com um percurso ligado ao associativismo e à intervenção social. Entre outras funções, foi presidente da Junta de Ronfe, presidiu à Juventude Operária Católica da Diocese de Braga e é atualmente presidente da Associação Academia da Razão, instituição que ajudou a fundar com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da população sénior.

“Acredito profundamente que a igualdade não é apenas um princípio político, é uma condição indispensável para uma sociedade mais justa, mais democrática e mais humana”, afirma, deixando um apelo à participação das militantes. “Porque o futuro constrói-se com igualdade, participação e ação. Avançamos juntas. A construir igualdade.”

Refira-se ainda que a vimarense Joana Cunha já anunciou a sua candidatura à presidência da Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas de Braga, levando a representação de Guimarães também à disputa pelos órgãos distritais da organização. •

Videovigilância na área Património Mundial motiva debate entre alunos da Francisco de Holanda

A turma de Ciências e Tecnologias 2 (CT2) conquistou na terça-feira, 2 de junho, a final entre turmas do Torneio de Retórica da Escola Secundária Francisco de Holanda, após um debate dedicado ao tema da instalação de câmaras de videovigilância nas zonas classificadas como Património Mundial e respetivas áreas tampão do centro histórico de Guimarães.



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A sessão decorreu durante a manhã na sede da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesense (ASMAV), entidade promotora do projeto, localizada na Rua Gil Vicente. Em confronto estiveram as turmas de Ciências e Tecnologias 2, responsável pela defesa da posição favorável à instalação das câmaras, e de Técnico de Design Industrial (TDS), que argumentou contra a medida.

O Torneio de Retórica decorre entre janeiro e junho de 2026 e envolve cerca de 1.500 alunos do 11.º ano das quatro escolas secundárias do concelho de Guimarães: Martins Sarmiento, Francisco de Holanda, Santos Simões e Caldas das Taipas.

Presente na sessão, a vereadora da Educação, Cultura e Turismo

da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, destacou a importância pedagógica da iniciativa. "Este torneio é extremamente importante e muito mais que um torneio, porque é, acima de tudo, um espaço que permite aos estudantes pesquisarem em torno de um determinado tema, encontrarem argumentos para defender as respetivas posições e refletirem sobre esse tema."

A autarca sublinhou ainda o papel do debate na formação dos jovens. "A escola é isto, a escola é conhecimento, é pensamento, é pensamento crítico, é democracia e, portanto, faz todo o sentido a existência de espaços como este para que os alunos possam, num contexto diferente e informal, adquirir

conhecimento e enfrentar os desafios que a sociedade hoje nos coloca."

Também Francisco Teixeira, professor de Filosofia da Escola Secundária Francisco de Holanda e presidente da ASMAV, enalteceu o impacto do torneio na formação cívica dos estudantes. "O Torneio de Retórica das Escolas Secundárias de Guimarães tem sido uma enorme festa pela alegria, pelo entusiasmo e pelo envolvimento dos jovens. É um renovar de esperança todos os anos ver como estes alunos se entregam, com altíssima qualidade, aos debates mais complexos e exigentes."

O docente recordou ainda que esta é a quinta edição consecutiva da iniciativa promovida pela ASMAV. "Envolvendo milhares

de alunos do ensino secundário, este torneio transforma-se num dos momentos mais importantes da vida e da educação cívica dos jovens de Guimarães. É uma grande felicidade olharmos para os nossos jovens e percebermos que isto vai continuar e vai continuar bem."

Após a vitória, os representantes da turma CT2 destacaram o percurso desenvolvido ao longo do ano letivo, e admitiram ainda que um dos maiores desafios do torneio passa por defenderem posições que nem sempre coincidem com as suas convicções pessoais. "Às vezes encontramos temas que não são os mais fáceis e que nem correspondem àquilo em que acreditamos. Ir em busca de uma opinião e encontrar uma forma de a

defender é, sem dúvida, a maior dificuldade, mas vale a pena porque ajuda a desenvolver o pensamento crítico."

Do lado da turma de Técnico de Design Industrial o balanço foi igualmente positivo. As alunas destacaram que os debates desenvolvidos "são importantes para nos lembrarmos da democracia em que vivemos e da liberdade que temos para realizar estes debates. Também das competências que aprendemos sempre que estudamos um tema, mesmo que não correspondam à nossa posição pessoal." A turma vencedora representará a Escola Secundária Francisco de Holanda nas próximas fases do Torneio de Retórica das Escolas Secundárias de Guimarães. •

Escola Secundária das Caldas das Taipas já tem vencedora para o Torneio de Retórica

A turma de Ciências e Tecnologias 1 (CT1) venceu esta terça-feira, 2 de junho, a final interna do Torneio de Retórica da Escola Secundária das Caldas das Taipas, num debate dedicado ao tema da liberalização das drogas.



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

A sessão decorreu pelas 15h00, na sede da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesse, entidade promotora da iniciativa. Frente a frente estiveram as turmas de CT1, que defendeu a liberalização das drogas, e de CC, responsável pela argumentação contra a medida.

No final, em declarações ao Mais Guimarães, os alunos da turma vencedora destacaram o impacto da experiência no desenvolvimento das suas capacidades de argumentação e comunicação. “Nós, enquanto

participantes, sentimos que foi muito importante porque alargámos bastante os nossos conhecimentos e tivemos consciência de coisas em que nunca tínhamos pensado antes. Isto também foi muito bom para ultrapassarmos algumas barreiras que tínhamos, como o medo de falar para plateias tão grandes.”

A vitória foi recebida com entusiasmo pelos estudantes, que agora seguem para as próximas fases da competição.

Também os alunos de CC fizeram um balanço positivo

da participação, sublinhando a evolução sentida ao longo do torneio, sobretudo na confiança para falar em público. “Agora, no fim, sinto-me muito mais à vontade para falar em frente do público. Hoje havia muito mais pessoas do que no início e acho que isso foi uma das maiores aprendizagens.”

Com este resultado, a turma de CT1 conquista o título de vencedora da Escola Secundária das Caldas das Taipas e garante a presença nas próximas etapas do Torneio de Retórica das Escolas Secundárias de Guimarães. •

Guimarães será a única cidade portuguesa em painel da EU Green Week 2026

© Laboratório da Paisagem



Guimarães vai marcar presença na EU Green Week 2026, a principal conferência ambiental promovida pela Comissão Europeia, reforçando o reconhecimento internacional do município na área da sustentabilidade urbana.

Esta quinta-feira, 4 de junho, a estrutura Guimarães 26 – Capital Verde Europeia participará no painel de debate “Can urban greening and urban development go hand-in-hand?”, dedicado à discussão dos desafios de compatibilizar o crescimento urbano, a habitação, a atividade económica e a proteção da biodiversidade nas cidades europeias.

Guimarães será a única cidade portuguesa representada entre os oradores convidados para esta sessão. O encontro contará com especialistas internacionais e será moderado por Patrick Child, diretor-geral adjunto da Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia.

A representação vimaranense ficará a cargo de Dalila Sepúlveda, membro da Direção Executiva da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, título atribuído pela Comissão Europeia em reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo município nas áreas da ação climática, economia circular, mobilidade sustentável e valorização dos espaços verdes.

Integrada no programa oficial da EU Green Week 2026, a sessão reunirá responsáveis políticos, investigadores, especialistas e representantes de cidades europeias para debater estratégias de desenvolvimento sustentável e resiliente. Entre os participantes estarão Jessika Roswall, comissária europeia para o Ambiente, Resiliência Hídrica e Economia Circular Competitiva, Eric Mamer, diretor-geral da Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia, e vários académicos e especialistas internacionais.

Para Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, a presença no evento demonstra que “desenvolvimento urbano e valorização ambiental não são objetivos incompatíveis”. O autarca considera que o futuro das cidades passa pela capacidade de conciliar natureza, inovação e qualidade de vida nas estratégias de crescimento urbano.

A participação na conferência europeia permitirá ainda apresentar as políticas implementadas por Guimarães nas áreas da neutralidade climática, regeneração urbana e promoção da biodiversidade, contribuindo para reforçar a projeção internacional do concelho junto das instituições europeias. •



Cartaz fechado: Tudo a postos para mais uma enchente no Rock no Rio Febras

O Rock no Rio Febras já tem o cartaz fechado para a edição de 2026. Blind Zero, The Last Internationale, Them Flying Monkeys, Dapunksportif e The Twist Connection são as mais recentes confirmações para o festival que se realiza nos dias 24 e 25 de julho, na Quinta da Ponte, em São Salvador de Briteiros, no concelho de Guimarães.

© Cândido Moisés / Rock no Rio Febras



Os novos nomes juntam-se aos já anunciados Clã e Wolfmother, completando um alinhamento que volta a combinar artistas nacionais e internacionais. No dia 24 de julho atuam Clã, The Last Internationale, Them Flying Monkeys e a banda local This Penguin Can Fly. Já no dia 25 sobem ao palco Wolfmother, Blind Zero, Dapunksportif, The Twist Connection, Noise At Valve e Correr Andar.

A apresentação oficial do festival decorreu este sábado, ocasião em que a organização revelou também os principais objetivos para a quinta edição do evento. Depois de ter recebido cerca de 30 mil visitantes em 2025, a primeira edição realizada ao longo de dois dias, o Rock no Rio Febras espera atingir este ano os 35 mil participantes. Para responder

ao crescimento do público, estão previstas melhorias nos acessos, na mobilidade e na valorização da envolvente natural do recinto.

Mais do que um festival de música, o Rock no Rio Febras mantém a vertente solidária que o acompanha desde a sua criação, em 2022. As receitas revertem para a Casa do Povo de Briteiros, apoiando projetos sociais da instituição. Segundo a organização, os fundos angariados nas últimas edições já permitiram ajudar a construir e equipar o Centro de Dia, adquirir o terreno para o futuro Lar de Idosos e avançar com o respetivo projeto de arquitetura.

A sustentabilidade continuará igualmente a assumir um papel central. Em 2026, o festival integra oficialmente a programação de Guimarães Capital

Verde Europeia, reforçando medidas como a utilização de produtos alimentares de produtores locais, a disponibilização gratuita de água, a instalação de soluções para recolha de beatas e o incentivo ao uso de transportes coletivos.

A ligação à comunidade local será também reforçada através do projeto "Life on Febras", desenvolvido com escolas do Agrupamento de Escolas de Briteiros e que dará destaque ao trabalho realizado pelos alunos nas áreas artísticas e ambientais.

Criado por um grupo de voluntários, o Rock no Rio Febras tem vindo a afirmar-se como uma referência nacional entre os festivais comunitários, mantendo como pilares o voluntariado, a sustentabilidade e a angariação de fundos para causas sociais. •

África Minha promoveu cultura, inclusão e convívio em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O Largo Condessa do Juncal recebeu, no passado sábado, 30 de maio, o 11.º Encontro de Culturas e Celebração de Raízes, uma iniciativa promovida pela Associação África Minha que voltou a reunir a comunidade africana em torno da cultura, da gastronomia, da música e do desporto. O evento, que integrou também o 1.º Torneio de Futebol de 7 África Minha, transformou o centro da cidade num espaço de encontro e partilha entre diferentes culturas.

Os visitantes puderam desfrutar de sessões de literatura africana, gastronomia tradicional, música ao vivo, exposições, artesanato e diversas manifestações culturais que evidenciaram a riqueza e a diversidade das comunidades africanas presentes na região.

Na abertura do evento, em representação da Associação África Minha, Catarina Alves, deixou uma mensagem de agradecimento às entidades parceiras e aos participantes. "O África Minha é vosso. Aproveitem a música, a gastronomia, o convívio e a alegria que nos une", afirmou, destacando ainda o crescimento da iniciativa e o aumento do número de pessoas e entidades interessadas em participar. A responsável agradeceu também o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da União das Freguesias de Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião, do Consulado-Geral de Angola no Porto e das várias associações e instituições envolvidas na organização.

Presente na cerimónia, o presidente da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, Diogo Lopes, destacou a relação de proximidade cons-

truída ao longo dos anos com a associação. "Há mais de uma década que esta parceria existe e é para se manter. A Associação África Minha não é apenas esta festa. Há um acompanhamento permanente da comunidade africana e é preciso reconhecer o empenho e o esforço que têm dedicado a esse trabalho", afirmou.

Em representação do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Margarida Rodrigues sublinhou a importância da multiculturalidade para o concelho. "Somos um concelho de braços abertos, que sabe receber, acolher e valorizar a diversidade. Acreditamos que a multiculturalidade enriquece a nossa comunidade e fortalece os laços de amizade entre Portugal e os países africanos irmãos", referiu, deixando ainda uma mensagem de esperança e cooperação entre povos.

A iniciativa contou igualmente com a presença de representantes do Consulado-Geral de Angola no Porto, nomeadamente de Álvaro Lutucuta, Vice-Cônsul para a área do Registo Notariado e Migração, que elogiou a celebração das raízes africanas e a promoção da diversidade cultural através de eventos desta natureza.

Paralelamente à programação cultural, realizou-se o 1.º Torneio de Futebol de 7 África Minha, que juntou equipas de diferentes comunidades sob o lema "Entre amigos, uma só paixão". Mais do que uma competição desportiva, o torneio assumiu-se como um momento de integração e convívio, reforçando o espírito de união que marcou toda a jornada.. •

Feira Afonsina regressa para recriar a afirmação política de D. Afonso Henriques

A Feira Afonsina regressa a Guimarães entre os dias 11 e 14 de junho, subordinada ao tema “A Afirmação do Infante”. A XIV edição do evento é marcada pelo alargamento da área, o reforço das medidas de acessibilidade e inclusão e o aumento do número de participantes, mercadores e figurantes.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A apresentação da edição de 2026 realizou-se esta segunda-feira, 1 de junho, no Monte Latino, junto ao Castelo. Contou com a presença da vereadora da Cultura e do Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, do historiador António Amaro das Neves e de Antero Ferreira, presidente da Sociedade Martins Sarmento.

Depois da edição especial de 2025, integrada nas comemorações dos 900 anos da investidura de D. Afonso Henriques como cavaleiro, a Feira Afonsina regressa este ano ao formato de quatro dias. A edição de 2026 acontece mais cedo, entre outros motivos, para não coincidir com a tradicional Ronda da Lapinha, que decorrerá a 21 de junho.

A abertura do certame está marcada para quinta-feira, 11 de junho, entre as 18h00 e a 01h00. Nos dias 12 e 13 de junho, sexta-feira e sábado, o evento decorrerá entre as 11h30 e a

01h00, encerrando no domingo, dia 14, às 22h00.

A edição deste ano transporta os visitantes até 1126, ano em que a morte de D. Urraca e a subida ao trono de Afonso VII alteraram profundamente o equilíbrio político da Península Ibérica. Ao exigir a vassalagem do jovem infante portugalense, já armado cavaleiro, o novo monarca desencadeou um processo de afirmação política que viria a conduzir à independência de Portugal.

O cartaz oficial das comemorações, da autoria de João Soares, coloca em destaque o ano de 1128 e a espada de D. Afonso Henriques, símbolo da luta e do caminho que conduziria à fundação do Reino de Portugal. Entre os momentos centrais da programação destaca-se o espetáculo de recriação histórica “A Afirmação do Infante”, apresentado diariamente junto ao Campo de São Mamede e à Colina do Castelo. Inspirado

nos acontecimentos de 1126, o espetáculo recria o início da afirmação política de D. Afonso Henriques através de uma encenação que envolve atores, figurantes, efeitos cénicos e o património monumental envolvente.

A edição de 2026 assinala igualmente o crescimento da feira, com o alargamento do recinto ao Largo do Donões e à Rua Egas Moniz. Ao todo, nesta edição, estarão representadas 229 entidades, acima das cerca de 200 que participaram na edição anterior.

Durante a apresentação, Isabel Ferreira destacou esta evolução. “Na edição de 2026 alargámos a área, aumentámos o número de mercadores e todas as associações vimaranenses que apresentaram candidatura e cumpriram os requisitos foram aceites”, sublinhou.

A adesão da comunidade continua também a aumentar. A primeira fase de recrutamento

de voluntários registou cerca de 100 inscrições, face aos aproximadamente 70 participantes envolvidos na edição de 2025.

Entre as principais novidades desta edição encontra-se também o reforço das medidas de acessibilidade e inclusão. O recinto contará com lugares de estacionamento reservados para pessoas com mobilidade reduzida, instalações sanitárias adaptadas, sinalética com pictogramas, períodos de menor estímulo sensorial, interpretação em Língua Gestual Portuguesa durante o espetáculo principal e um serviço de transporte acessível mediante reserva prévia. “Este evento teve um cuidado especial relativamente às questões da acessibilidade e da inclusão”, destacou a vereadora da Cultura.

A organização sublinhou ainda o trabalho desenvolvido em parceria com diversas entidades locais, entre as quais A Oficina, a Associação para o Desenvolvi-

mento das Comunidades Locais, a Associação Vimaranense da Hotelaria, o Círculo de Arte e Recreio, o Lar de Santa Estefânia, a Irmandade da Penha, a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a Universidade do Minho, a Vitrus Ambiente, os Bombeiros Voluntários de Guimarães e o Paço dos Duques de Bragança. A edição deste ano representa um investimento municipal de cerca de 300 mil euros.

Paralelamente, no dia 20 de junho realiza-se a VII edição das Jornadas Históricas, na Sociedade Martins Sarmento, subordinada ao tema “Afonso Henriques: Corpo, Imagem e Poder”. A iniciativa reunirá investigadores de várias áreas para refletir sobre a figura do primeiro rei de Portugal, a construção da sua imagem ao longo dos séculos e a sua utilização simbólica e política na história nacional.. •

VÊ O TERCEIRO EPISÓDIO

com Manuela Pimenta



CLICA AQUI!

Mais de 1.400 alunos descobriram novas modalidades na festa do D. Escolar

O Multiusos de Guimarães e a Academia de Ginástica receberam, este domingo, cerca de 1.400 alunos do 1.º ciclo para a grande festa final do D. Escolar 2025/2026, um projeto promovido pelo Município de Guimarães e pela Tempo Livre que, ao longo do ano letivo, envolveu mais de quatro mil crianças das 57 escolas do concelho.



© Tempo Livre

A iniciativa, apontada como única no país, assinalou a décima edição de um programa que tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama do desporto escolar e comunitário vimaranense. O objetivo passa por proporcionar aos mais novos o contacto direto com diversas modalidades desportivas existentes no concelho, incentivando a prática regular de atividade física e promovendo estilos de vida saudáveis. Durante o evento, os alunos tiveram oportunidade de experimentar treinos e desafios preparados por técnicos e treinadores de várias coletividades e associações locais, entre as quais o PS Jiu Jitsu, GRUFC (rugby), Clube de Xadrez da EB 2,3 João de Meira, Academia de Patinagem, VSC/Fermentões Andebol, Associação de Basquetebol de Braga, Atletismo Vitória Sport Clube, Guimagym, Escola de Judo para Todos, KTF Artes Marciais e GTeam Futsal. Ao todo, foram dinamizadas 12 modalidades, incluindo andebol, jiu-jitsu, rugby, futsal, basquetebol, atletismo, ginástica, judo, capoeira, artes marciais, patinagem e xadrez, permitin-

do às crianças experimentar diferentes práticas desportivas e descobrir novas paixões. Para muitos participantes, este foi o primeiro contacto com algumas das modalidades apresentadas. Foi o caso de Maria, de nove anos, que experimentou a patinagem pela primeira vez. “Gostei muito da patinagem. Já sei a que horas são os treinos e vou pedir aos meus pais para me inscreverem”, afirmou, entusiasmada, após sair da pista. Entre janeiro e abril, o D. Escolar promoveu uma fase de apuramento que envolveu mais de quatro mil crianças, através da realização de uma bateria de desafios físicos e motores cientificamente validados. Dessa fase resultou a seleção de três meninas e três meninos por cada ano de escolaridade e por cada escola, que conquistaram o direito de participar na jornada final. O vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, destacou a importância da iniciativa para a qualidade de vida da população. “Este tipo de iniciativa é fundamental para o desígnio

de tornar Guimarães uma referência em termos de qualidade de vida. É um programa que chega a todas as escolas do concelho e garante que todos os alunos, independentemente dos seus recursos, tenham a oportunidade de experimentar diferentes modalidades desportivas”, sublinhou. Também a vereadora da Educação e Juventude, Isabel Ferreira, destacou o impacto do projeto na formação das crianças. “Trata-se de trabalhar com crianças para educar para estilos de vida mais saudáveis, sem esquecer o enorme potencial de socialização que o desporto tem. Esta é uma iniciativa que articula as áreas da Educação e do Desporto e que aproxima os jovens dos clubes e associações do concelho”, afirmou. Por sua vez, o presidente da Tempo Livre, José Luís Ribeiro, considerou que a iniciativa representou “o culminar de um ano de trabalho de uma equipa excelente”, destacando o envolvimento das escolas, professores, técnicos e parceiros que contribuíram para o sucesso da décima edição do projeto. •

IV Jornadas Vida Feliz debateram desafios do envelhecimento ativo em

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Guimarães recebeu as IV Jornadas Vida Feliz, iniciativa para debater o envelhecimento ativo e a importância de criar respostas que promovam mais qualidade de vida, saúde e participação social entre a população sénior. Na sessão de abertura, o vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Eduardo Leite, destacou a importância de preparar o concelho para o aumento da longevidade e para os desafios associados a uma população cada vez mais envelhecida. O responsável sublinhou que a melhoria da qualidade de vida dos seniores deve ser assumida como uma responsabilidade coletiva, envolvendo famílias, autarquias, instituições sociais e serviços de saúde. Eduardo Leite referiu ainda que o município tem vindo a investir em políticas de promoção da qualidade de vida, salientando que uma parte significativa da população de Guimarães já tem mais de 65 anos, o que reforça a necessidade de criar respostas que promovam bem-estar, participação social e envelhecimento ativo.

O programa Vida Feliz, promovido pela Tempo Livre, esteve em destaque ao longo das jornadas. Pedro Ferreira, responsável pelo programa, explicou que o encontro assume um caráter de reflexão, valorização do trabalho desenvolvido e reconhecimento

dos participantes.

O responsável sublinhou que o projeto, dinamizado pela régio-cooperativa municipal com o apoio do Município de Guimarães e da ULS do Alto Ave, envolve cerca de 1.800 participantes e tem um “impacto relevante tanto a nível social como na saúde pública”, acrescentou o responsável. Referiu ainda que o programa vai além da prática de atividade física, funcionando como um projeto de envelhecimento ativo que incentiva a participação, o convívio e a superação de rotinas.

Pedro Ferreira destacou ainda a importância da partilha entre municípios, referindo que as jornadas permitem conhecer e divulgar boas práticas, bem como adaptar metodologias desenvolvidas noutros territórios. Segundo o responsável, esta troca de experiências tem permitido melhorar continuamente o programa em função da realidade vimaranense.

Ao longo da sessão, foi ainda salientado o contributo do Vida Feliz para a promoção de estilos de vida mais ativos, combatendo o isolamento social e incentivando a integração dos participantes em atividades regulares de lazer, convívio e exercício físico.

atribuído ao projeto da Transitejo, dedicado à transição para uma frota totalmente elétrica no transporte marítimo. •

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

+G

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BÉRÇO

N157 MENSAL: MAIO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR: ELISEU SAMPAIO

O MUNDO CHAMA

10 DESTINOS ÍNCRÍVEIS PARA DESCOBRIR EM 2026

EDUARDO SÁ "OS ADULTOS DEVERIAM TER UMA CRISE DE ADOLESCÊNCIA DE SEIS EM SEIS MESES"
FESTIVAIS GIL VICENTE DE 4 A 13 DE JUNHO COM VÁRIAS ESTREIAS ABSOLUTAS
POLO AQUÁTICO DO VSC CONQUISTADORES REPETEM O TRIPLÉTE

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

ARCOL

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

**meu
super**

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Soberania Alimentar

Um direito a ser conquistado

Vivemos tempos sombrios de dificuldades de vária ordem, com inquietações e angústias, o acesso à alimentação de qualidade tornou-se um tema no presente.

Soberania alimentar é o direito de cada povo escolher as suas próprias políticas de produção. Não é o caso de Portugal, há décadas.

O mais velho problema da humanidade, está muito longe de ser resolvido, não por falta de meios técnicos ou conhecimentos, mas por falta de vontade do sistema financeiro, que utiliza a alimentação dos povos como uma inesgotável fonte de riqueza e lucro a um restrito grupo de empresas dos carteis da indústria alimentar.

O acentuado distanciamento das pessoas dos meios urbanos do mundo rural, facilita uma poderosa intromissão das grandes multinacionais, constituindo, deste modo, uma consequência do “modelo” de desenvolvimento em prática.

A concentração e a especulação sobretudo nas grandes superfícies de distribuição alimentar a par da indústria alimentar são a prova dessa crueldade das catedrais de consumo com a passividade e cumplicidade dos governos.

Nos anos 80 foi defendido o conceito, “menos Estado, melhor Estado”, com a adesão à comunidade europeia. Os resultados estão à vista degradação dos serviços, diminuição da nossa soberania alimentar, aumen-

to da nossa dependência externa, transformando Portugal um mero cobrador de impostos.

De acordo em acordo, sejam das pescas ou das áreas agrícolas, como vitórias para o país, o que é facto, é o desaparecimento de milhares de explorações e milhares de empregos em todo o país.

Ao ler o tratado de livre comércio de 1994 entre a EU e os EUA, percebe-se a negação do direito à soberania alimentar. Este tratado inclui a agricultura, na Organização Mundial de Comércio. As barreiras alfandegárias foram abatidas, os produtos agrícolas circulam sem pagar direitos aduaneiros, as cinco principais multinacionais que controlam o comércio alimentar mundial têm o caminho livre para a especulação que muito bem entendem, sem que ninguém lhes faça frente. Uma vez mais a EU e por arrasto Portugal, lavam as mãos, enquanto contribuem para instabilidade e insegurança dos cidadãos ao promover com milhões dos nossos impostos para a indústria da guerra.

O controlo da área alimentar, sempre foi, um grande objetivo para os grandes grupos e isto explica a agressividade de processos pela obtenção de poder na área das sementes, da biodiversidade e dos transgénicos.

A conquista do direito à soberania alimentar é fundamental, mas não importante para alguns. Lutar pelo acesso à alimentação de qualidade para todos, sem caridade, com salários



e pensões dignas é um dever de todos, é uma questão cívica.

Também é por aqui que surge

a ameaça à democracia a pretexto das guerras entre ditadores assassinos que ameaçam a paz mundial.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



CLIQUE
AQUI

CALDAS DAS TAIPAS



Joaquim Sampaio Ferreira

Eucaristia do 30.º Dia

6-jun-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.

SÃO COSME – ATÃES



Francisco da Silva Carvalho

Eucaristia do 9.º Ano

7-jun-2026 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

GUIMARÃES



Américo Magalhães da Cruz

Eucaristia do 30.º Dia

5-jun-2026 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

V.O.T. DE SÃO DOMINGOS



Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 7.º Mês

7-jun-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de Urgezes.

SANDE (SÃO LOURENÇO)



Palmira Lopes da Maia

Eucaristia do 30.º Dia

6-jun-2026 (sábado), às 17h30, na Capela do Espírito Santo.

GUIMARÃES



Maria Lúcia Machado Alves

Eucaristia do 30.º Dia

7-jun-2026 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

Isolete Margarida dos Santos Alves Bastos

Eucaristia do 30.º Dia

6-jun-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

CANDOSO (SANTIAGO)



José Maria Pereira da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

9-jun-2026 (terça-feira), às 19h00, na Igreja de Santo Amaro - Mascotelos.

GUIMARÃES



Domingos Abreu Aguiar de Matos

Eucaristia do 1.º Ano

6-jun-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Vitória SC prolonga contratos de jovens e formaliza novos vínculos profissionais

O Vitória SC anunciou a renovação de contratos de vários atletas formados no clube e a assinatura dos primeiros contratos profissionais com jovens jogadores.



Entre as renovações, o clube vimezanense prolongou os vínculos de Gui Cardoso (até 2030), João Martins (2027), Josemar (2030), Kiko Silva (2029), Miguel Nogueira (2029), Rodrigo Cunha (2028)

e Zeega (2029), todos integrados nos escalões de desenvolvimento e transição para o futebol sénior. No capítulo dos primeiros contratos profissionais, o Vitória SC oficializou os compromissos de

Hugo Freitas (até 2029), José Terroso (2028) e Ricardo Carrera (2028), garantindo a continuidade de três jovens atletas no percurso de evolução dentro da estrutura do clube. •

Noah Saviolo deixa Vitória SC e ruma ao Trabzonspor por negócio de 11,5 milhões



O Vitória SC está prestes a perder Noah Saviolo, com o extremo a seguir carreira na Turquia para representar o Trabzonspor, num negócio que deverá render cerca de 11,5 milhões de euros aos cofres do clube vimezanense. Segundo a imprensa desportiva, o acordo entre as duas partes encontra-se praticamente fechado, prevendo ainda que

o Vitória SC mantenha 15% de uma futura mais-valia numa eventual transferência do jogador. O jogador de 22 anos esteve recentemente associado a uma possível mudança para a Roma, que chegou a apresentar uma proposta inferior à oferta agora colocada pelos turcos, ficando o interesse italiano abaixo dos valores entretanto acordados.

O Internacional sub-21 por Portugal, Saviolo chegou a Guimarães em 2022, depois de passagens pela formação do Anderlecht e do Lille. Na época 2025/26 integrou o plantel principal do Vitória SC, somando dois golos e cinco assistências em 36 jogos oficiais, terminando a temporada com a conquista da Taça da Liga. •

Luís Alves sobe ao pódio em Castelo Branco e reforça liderança do Campeonato de Portugal de Karting



O piloto vimezanense Luís Alves voltou a subir ao pódio no Campeonato de Portugal de Karting Toyota (CPK), ao alcançar o 2.º lugar na categoria KZ2 na terceira jornada da competição, disputada no Kartódromo de Castelo Branco. Apesar de ter sido o primeiro a cruzar a linha de meta na Final, uma penalização de cinco segundos relegou o jovem tetracampeão nacional para a segunda posição, permitindo-lhe, ainda assim, manter a liderança do campeonato.

Na estreia da categoria KZ2 na pista albicastrense, Luís Alves confirmou o excelente momento de forma que atravessa. Depois das vitórias alcançadas nas rondas inaugurais do campeonato, em Viana do Castelo e Portimão, o piloto de Guimarães voltou a assumir o protagonismo desde os primeiros momentos do fim de semana competitivo. Nos treinos cronometrados, Luís Alves garantiu a pole-position de forma categórica, terminando com uma vantagem de quatro décimas de segundo sobre o segundo classificado. Já no domingo de manhã, dominou por completo a Pré-Final, vencendo com mais de 13 segundos de vantagem e reforçando o estatuto de favorito à vitória.

A Final acabou por ser marcada por uma intensa disputa pelas primeiras posições. Numa pista onde as oportunidades de ultrapassagem são reduzidas, o piloto da Paulo Pita Racing Team protagonizou uma corrida combativa e conseguiu assumir a liderança na penúltima volta, cortando a meta na primeira posição. No entanto, os danos provocados no 'bico' do kart durante a luta em pista originaram uma penalização de cinco segundos, que o relegou para o segundo lugar final.

“Não era o resultado que queríamos, porque fomos claramente os mais rápidos em pista logo desde os treinos e acabámos por sair daqui com um 2.º lugar”, afirmou Luís Alves.

O jovem piloto explicou ainda as circunstâncias que conduziram à penalização

“É muito difícil ultrapassar nesta pista na KZ2, o que significa que tivemos de arriscar e rodar bastante próximo do nosso adversário direto, o que acabou por motivar o 'bico' para dentro. São coisas do karting, mas é duro perder uma vitória assim”, referiu.

Apesar da desilusão por não ter convertido o domínio demonstrado ao longo do fim de semana em mais um triunfo, Luís Alves destacou a importância dos pontos conquistados para as contas do campeonato. “Acima de tudo, somámos pontos importantes para o campeonato, continuámos fortes em diferentes pistas e acredito que vamos rapidamente regressar às vitórias”, concluiu o piloto vimezanense, de 20 anos.

Com este resultado, Luís Alves soma o terceiro pódio consecutivo na presente temporada e mantém-se na liderança da categoria KZ2 do Campeonato de Portugal de Karting Toyota. A próxima jornada da competição está agendada para os dias 18 e 19 de julho, no Kartódromo de Baltar, onde o piloto de Guimarães procurará regressar aos triunfos e consolidar a liderança do campeonato. •



CONQUISTADORES DESDE 1922

ELEIÇÕES VITÓRIA SPORT CLUBE 2026

ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS

Veja as entrevistas a partir de 06 de junho
nos canais digitais Mais Guimarães

Festivais Gil Vicente cruzam memória e futuro na edição de 2026

Os Festivais Gil Vicente regressam a Guimarães entre os dias 4 e 13 de junho, numa edição que assinala o início de um novo ciclo artístico sob a direção de Bruno dos Reis. Com o conceito de "herança" como tema central, a programação cruza memória e futuro, tradição e experimentação, reunindo espetáculos, estreias absolutas, atividades formativas e projetos de proximidade com a comunidade.

© Didier Crasnault



Promovido pelo Teatro Oficina, em coorganização com o Município de Guimarães e o Círculo de Arte e Recreio, o festival volta a ocupar vários espaços da cidade, entre os quais o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Jordão, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Círculo de Arte e Recreio e o Convívio Associação Cultural. Em declarações ao Mais Guimarães, o diretor artístico do Teatro Oficina, Bruno dos Reis, explica que a ideia de herança atravessa toda a programação. "Neste caso, estamos a falar de várias heranças ao mesmo tempo", afirma, referindo-se não apenas ao legado do próprio festival, mas também à herança cultural, social e artística associada à figura de Gil Vicente e ao teatro português. "Os Festivais carregam um peso enorme para Guimarães e para o país. Há um ideário em torno de Gil Vicente, ligado à inovação do património teatral

português", sublinha. Para o responsável, essa herança não deve ser encarada como um fardo, mas como uma oportunidade, "há uma herança familiar, uma herança social, uma herança cultural. E há também a herança do repertório teatral e literário que chega através dos espetáculos. Tudo isto, apesar de parecer pesado, pode ser um ótimo trampolim para o futuro."

A aproximação ao território e à comunidade constitui outro dos eixos fundamentais desta edição. Segundo Bruno dos Reis, existe uma preocupação em envolver artistas, instituições e participantes locais em diferentes momentos da programação. "O nosso objetivo é uma maior aproximação àquilo que é o território", afirma, acrescentando que "existe um gesto evidente de aproximação à comunidade em toda a programação do festival".

A programação integra pro-

postas de diferentes linguagens artísticas e gerações de criadores. Entre os principais destaques encontram-se três estreias absolutas: "AFRO SAL. OYÁ", de Isabél Zuaa, uma criação que explora o impacto do som no corpo, na memória e na identidade; "Álbum de Família", de Lúcia Pires, desenvolvido no âmbito do Projeto CASA e centrado nas questões da herança familiar; e "Pela Boca Morre", por Tomé Nunes Pinto.

O programa inclui ainda "Gatilho da Felicidade", de Ana Borrhalho & João Galante, espetáculo que abre oficialmente o festival a 4 de junho; "Ivu'kar", de João Grilo; "Só mais uma Gaivota", da Formiga Atómica; "TOSHIB4", de Luísa Guerra; "Espalhar Fel", de Mickael de Oliveira; e "Tudo em Avignon e eu aqui", criação da nova direção artística do Teatro Oficina, e que encerra o Festival a 13 de junho, pelas 19h00.

Paralelamente, a rubrica

"Criações em Curso - Antecâmara dos Festivais Gil Vicente", promove ensaios abertos, debates, leituras encenadas, cinema e apresentações dos finalistas da Licenciatura em Teatro da Universidade do Minho, reforçando a ligação entre formação, pensamento crítico e criação artística. Termina esta quarta-feira, 3 de junho, com a exibição do filme "Gaivotas em Guerra", no Teatro Jordão em parceria com o Cineclube de Guimarães.

Para Bruno dos Reis, esta edição assume também um carácter experimental, funcionando como um laboratório para o futuro do festival. "Estamos a experimentar espetáculos em novos horários para perceber o que pode ser o festival de 2027", explica. "O que estamos a fazer é preparar o futuro."

Num contexto marcado pela crescente mediação tecnológica, o diretor artístico defende ainda a importância do teatro

enquanto espaço de encontro humano. "Num mundo cada vez mais mediado pelas novas tecnologias, o teatro ainda consegue ser um dos últimos lugares onde estamos verdadeiramente uns com os outros", afirma.

Questionado sobre a forma de avaliar o sucesso do evento, Bruno dos Reis considera que os números não são o único critério relevante. "Trazer pessoas ao teatro continua a ser muito importante, mas há outros fatores: a felicidade das equipas, o feedback dos artistas e a forma como todos se sentem neste processo."

Os Festivais Gil Vicente regressam assim a Guimarães com uma programação que procura reforçar a ligação entre criação contemporânea, comunidade e património cultural, mantendo viva a capacidade de reinvenção que tem marcado a história do evento ao longo das últimas décadas. •

Banda de Pevidém afina ambições para Aranda de Duero em concerto especial no 10 de junho

A Banda Musical de Pevidém vai apresentar ao público o repertório que levará ao XXV Concurso Internacional de Bandas de Aranda de Duero, em Espanha, através do concerto “Rumo a Aranda de Duero”, agendado para o próximo dia 10 de junho, às 17h00, no Centro de Artes e Espetáculos São Mamede, em Guimarães.

© ivo afr / Banda de Pevidém



Integrado nas comemorações do Dia de Portugal, o espetáculo assume-se como um momento de grande relevância artística e institucional para a coletividade, que volta a marcar presença numa das mais prestigiadas competições internacionais para bandas filarmónicas.

Sob a direção do maestro Vasco Silva de Faria, o concerto permitirá ao público conhecer, em primeira mão, o programa preparado para a participação da banda no concurso espanhol. A iniciativa pretende envolver a comunidade num ambiente de celebração, ambição e orgulho coletivo, numa fase decisiva da preparação

para a competição.

Além da componente artística, o evento terá também uma vertente solidária. A totalidade da receita de bilheteira reverterá para apoiar os custos da deslocação e participação da Banda Musical de Pevidém em Aranda de Duero, cuja edição de 2026 decorrerá no próximo mês de agosto.

Este ano, o Concurso Internacional de Bandas de Aranda de Duero terá um formato especial, reservado exclusivamente a bandas filarmónicas vencedoras de edições anteriores. A Banda Musical de Pevidém garantiu a presença nesta edição depois de ter conquistado o primeiro lugar em 2015, ano

em que o maestro Vasco Silva de Faria foi igualmente distinguido com o prémio de Melhor Maestro.

Os bilhetes para o concerto estão disponíveis com preços diferenciados. Para a plateia e o 2.º balcão, os sócios pagam 5 euros e os não sócios 7,50 euros. Já para o 1.º balcão, os ingressos custam 10 euros para sócios e 15 euros para não sócios.

As entradas e informações adicionais podem ser obtidas na sede da Banda Musical de Pevidém, na Academia de Música Comendador Albano Abreu Coelho Lima, bem como através das páginas oficiais da instituição. •

O Retiro volta a unir comunidade, cultura e convívio no centro histórico

© O Retiro



Música, oficinas, mercado, exposições e almoço comunitário marcam a edição de 2026 do festival que celebra as relações de vizinhança no centro histórico de Guimarães. O Largo do Retiro, no centro histórico de Guimarães, volta a ser palco de encontro, partilha e celebração nos dias 13 e 14 de junho, com mais uma edição do festival O Retiro. O evento, de entrada livre, convida moradores, artistas, famílias e visitantes a participarem num programa que inclui música, oficinas, mercado, exposições, performances e momentos de convívio comunitário.

Assente nos “valores da proximidade, da participação e da valorização das relações humanas”, vinca a organização, o festival transforma durante dois dias o Largo do Retiro num espaço aberto à cidade, promovendo encontros entre diferentes gerações e reforçando os laços de vizinhança.

A programação arranca no dia 13 de junho, às 10h00, com o workshop “Pequenos Paleontólogos”, desenvolvido em parceria com o Curtir Ciência e dirigido a crianças entre os 5 e os 11 anos. Durante a tarde, decorrem a Oficina de Carimbos & Stencils, orientada por Luís Canário Rocha, e uma sessão PlayDate promovida pelo projeto Bebés Há Muitos, destinada a crianças dos 12 meses aos quatro anos. Entre as 16h00 e as 22h00, o Mercado no Largo reúne criadores, artesãos, projetos independentes e pequenos negócios locais. Ao mesmo tempo, a artista Marfi-ló estará presente para realizar flash tattoos, numa iniciativa que decorre entre as 15h00 e as 20h00.

A componente artística ganha destaque ao final da tarde e durante a noite, com concertos de Calcutá, às 18h30, e Filipe Furtado, às 21h30. Seguem-se

atuações do Colectivo Fontes e Moradores do Retiro e de La Aura, num programa que inclui ainda “O Retiro dos Festivais”, uma parceria com o Teatro Oficina, os Festivais Gil Vicente e o Convívio.

No domingo, 14 de junho, o festival convida a comunidade a sentar-se à mesma mesa para um almoço comunitário, marcado para as 13h00, preparado e vivido em conjunto por moradores, familiares e artistas.

A tarde prossegue com o workshop gratuito “Bordar na Praça”, dinamizado em parceria com a Loja Oficina, seguido de bingo, jogos tradicionais, uma nova atuação de La Aura e a performance “Dançar até cantar o fim do mundo”. O encerramento ficará a cargo do Grupo de Fados Cidade Berço, às 18h00.

Ao longo dos dois dias, os visitantes poderão também conhecer duas exposições que refletem a ligação do festival ao território e à comunidade. A instalação “EcoCriar: Vasos Sustentáveis”, desenvolvida com a comunidade escolar, ocupará as varandas do Largo do Retiro, enquanto a mostra fotográfica “Aqui se vive” reúne imagens captadas pelos próprios moradores sobre o quotidiano no centro histórico.

Nascido a partir da comunidade, O Retiro afirma-se como um festival de proximidade que valoriza a convivência, a memória dos lugares e o sentido de pertença. “Num contexto em que o individualismo e a fragmentação social marcam a vida urbana, a iniciativa propõe um regresso ao essencial: conversar, brincar, partilhar experiências e fortalecer os laços que dão vida aos bairros e às cidades”, reforça a organização.

A entrada é gratuita, embora algumas oficinas exijam inscrição prévia e o pagamento de um valor simbólico. •



RECEBA O JORNAL POR **EMAIL**

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



Carolina Rodrigues

Teleférico



Transportes Gratuitos na Green Week

A gratuitidade dos transportes públicos durante a Green Week constitui uma medida positiva e coerente com os objetivos de sustentabilidade que o evento promove. Além de incentivar a utilização de alternativas ao automóvel, contribui para reduzir o trânsito e as emissões de carbono, ao mesmo tempo que facilita o acesso de mais pessoas às diversas atividades.



Serviços de entregas ao domicílio

O recente atropelamento ocorrido na Avenida de Londres voltou a levantar preocupações sobre a segurança associada aos serviços de entrega ao domicílio. A pressão para cumprir entregas rápidas contribui para comportamentos de risco por parte de alguns condutores. Exige-se responsabilidade e aperto da fiscalização.

Última

Festival Vaudeville Rendez-Vous cresce para cinco cidades e reforça rede cultural do Minho

O Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous vai revelar a programação da sua 12.ª edição no próximo dia 9 de junho, no Coreto da Beira Rio, em Viana do Castelo. Promovido pelo Teatro da Didascália, o festival regressa em julho aos espaços públicos de Guimarães, Barcelos, Braga e Vila Nova de Famalicão, alargando este ano a sua programação a Viana do Castelo. A integração da capital do Alto

Minho constitui a principal novidade desta edição. Desde a sua criação, o Vaudeville Rendez-Vous tem desenvolvido a sua atividade nos municípios que integravam o Quadrilátero Urbano, Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. Com a entrada de Viana do Castelo, este eixo de cooperação passou agora a assumir a designação de Pentágono Urbano, reforçando a ligação entre os cinco municípios e

consolidando uma estratégia conjunta de valorização do território. A sessão de apresentação da programação será conduzida por Bruno Martins e Cláudia Berkeley, diretores artísticos do Teatro da Didascália e responsáveis pela curadoria do festival. O momento contará também com a presença dos representantes dos cinco municípios envolvidos. •

© Teresa Santos



PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt